



Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 2º, Ano 2024.

Perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória do HMM, no período de Outubro-Dezembro de 2024

Erberte dos Santos Moreira¹,

Vanderlucia Almeida de Souza²

1 Enfermeiro, Coordº NHV. Hospital Municipal De Minaçu GO – HMM. Go Brasil.

2 Técnica de Enfermagem. Hospital Municipal De Minaçu GO – HMM. Go Brasil.

RESUMO

A produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. O objetivo deste trabalho foi apresentar o perfil dos casos de doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia HMM no quarto trimestre do ano de 2024. Para tal, foi realizado um estudo descrito, retrospectivo com dados secundários a partir das planilhas de controle do serviço. No período foram notificados 130 casos de doenças e agravos, predominantemente acidentes de trabalho 01 acidente com perfuro cortante. No período observado foram realizadas buscas na unidade.



Ao final, conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos, além nortear as atividades de vigilância em saúde.

Descritores: Serviços de Vigilância Epidemiológica; Monitoramento Epidemiológico; Hospitais de Porta Aberta;

INTRODUÇÃO

O Hospital Municipal de Minaçu HMM Drº Ednaldo Barboza Machado, foi o primeiro hospital de Minaçu a aderir o Nucleo Hospitalar de Virgilânci, uma unidade credenciado na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, com atendimento integral ao Sistema Único de Saúde - SUS, desde sua inauguração em Julho de 2024, atual sobre a gestão Municipal.

A epidemiologia desempenha um papel crucial na identificação de problemas de saúde, fornecendo informações técnicas essenciais para fundamentação decisões políticas. Durante a etapa de formulação das políticas, os conhecimentos epidemiológicos sobre os mecanismos de produção dos problemas de saúde e sobre a eficácia ou eficiência das estratégias de intervenção se unem outras ciências, sendo que a integração desses conhecimentos auxilia os formuladores de políticas públicas na compreensão da complexidade do problema (BARATA et al., 2013; BRASIL, 2022).

Nesse sentido, a produção e a divulgação de informações epidemiológicas estão previstas entre as diretrizes SUS, e essa ação serve como base para a gestão dos serviços, avaliação dos modelos de atenção à saúde e de Vigilância em Saúde. Para que haja efetividade na vigilância no planejamento e aprimoramento das ações de saúde é fundamental que seja realizada uma coleta de dados adequada de um determinado evento em saúde e posteriormente esses dados sejam transformados em informações técnicas (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020; BRASIL, 2022).

Dessa forma, o boletim epidemiológico surge como importante instrumento de vigilância, adotado para a promoção e difusão de informações técnico-científicas com o intuito de nortear os projetos da saúde pública no país e contribuir para a tomada de decisão (SILVA; ROSA; OLIVEIRA, 2020).



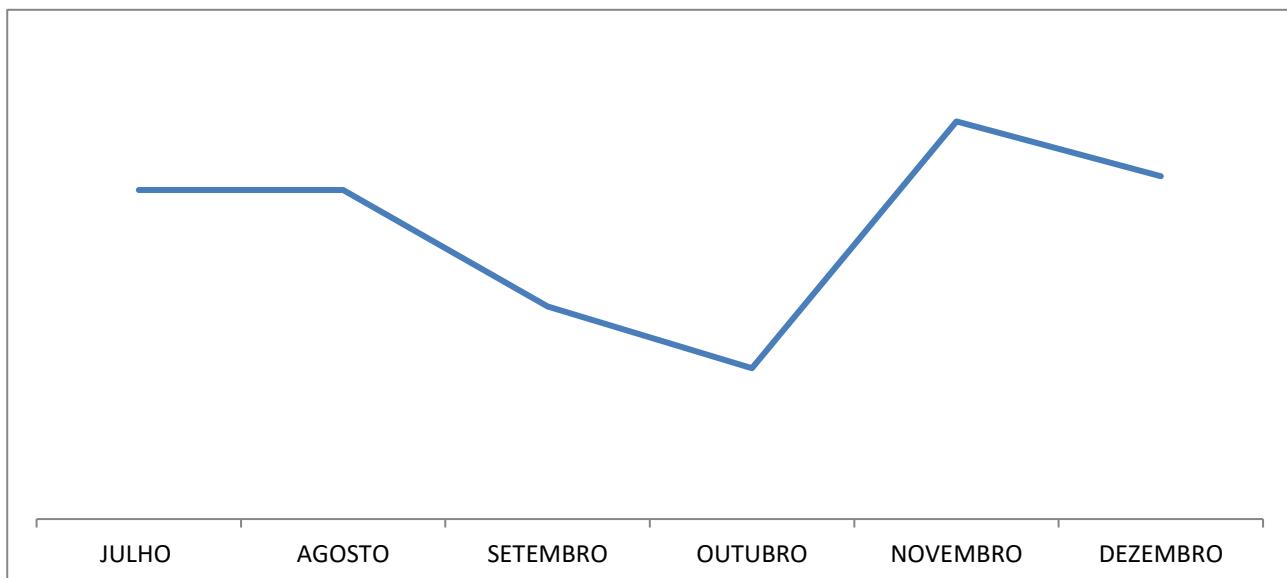
MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo retrospectivo, realizado a partir dos casos de notificação de doenças e agravos de notificação compulsória no Hospital do Município. Os dados utilizados foram extraídos das fichas de notificação preenchidas pelo setor de núcleo de epidemiologia e da planilha interna utilizada para registro de informações. Após a extração os dados foram tabulados em uma planilha do software *Excel versão 2013*, no qual obteve-se as frequências simples e relativas para construção das tabelas e figuras. Este estudo não necessitou de análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme estabelecido pela Resolução 510/2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 2024, foram notificados 130 casos de doenças e agravos de notificação compulsória pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Municipal de Minaçu HMM. Na tabela 1, é apresentada a distribuição dos casos notificados por doenças e agravos.

GRAFICO 1. Distribuição das doenças e agravos de notificação compulsória registrados pelo Hospital Municipal de Minaçu HMM – Hospital Municipal Drº Ednaldo Barboza Machado 2024.



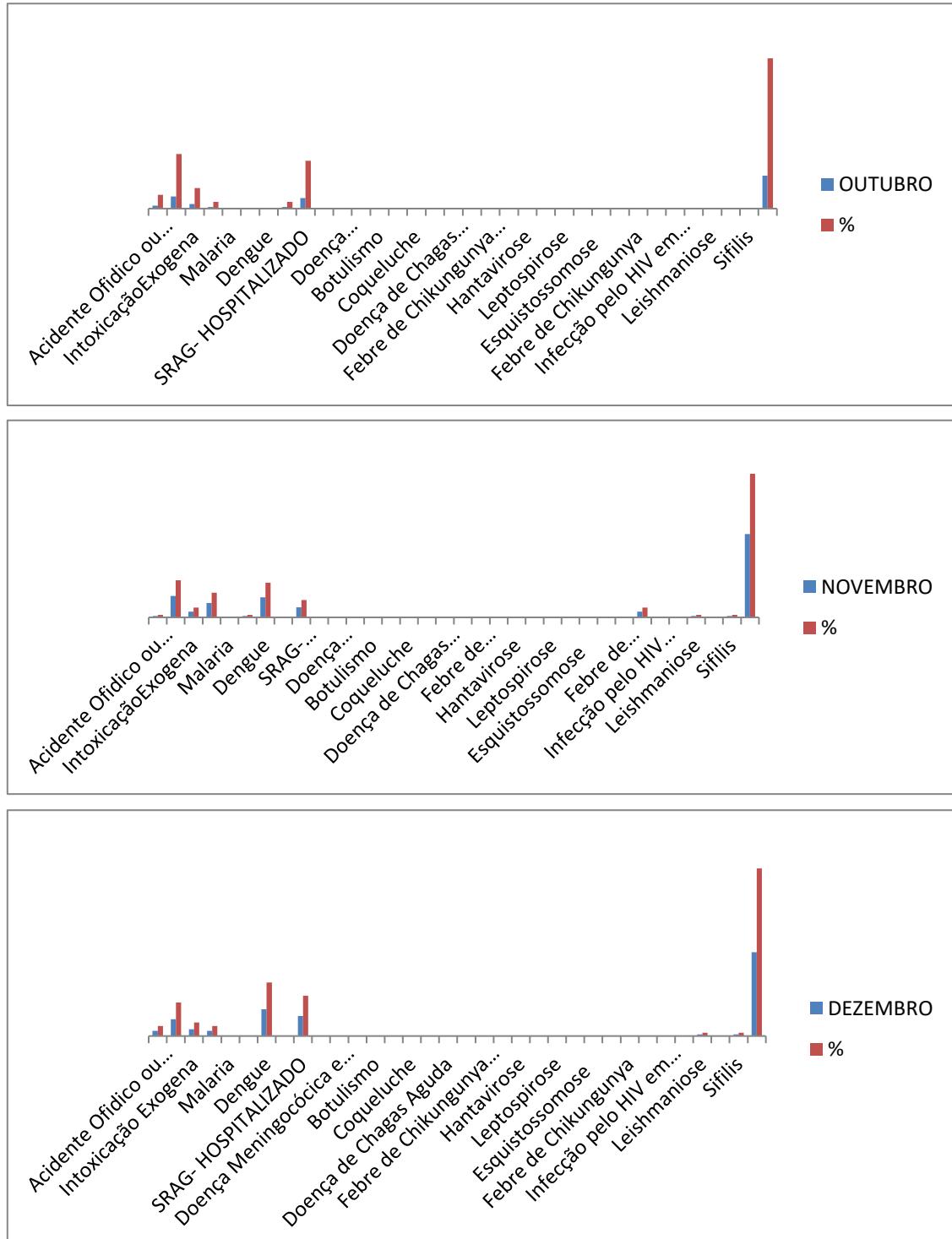
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

GRAFICO 2. É possível verificar a distribuição das notificações realizadas pelo Núcleo de Vigilância Hospitalar, segundo a ultima trimestral de notificação do ano. Esses resultados destacam a distribuição uniforme dos registros ao longo do período observado, sugerindo uma consistência na notificação de doenças e agravos no decorrer do último semestre com uma média de notificações/mês. Podendo ver significativamente que a cada dia o nucleo vem se fortalecendo com a gestão de notificações.



AÇÕES REALIZADAS

Treinamento permanente.

Em parceria com Núcleo Hospitalar de Epidemiologia o NEPS realizaram varios treinamentos com equipe do HMM, sobre a importância do preenchimento adequado da ficha de notificação de acidente de trabalho com exposição á material biológico, e o aprimoramento do fluxo,onde a vigilância em saúde visa a efetividade de prevenção e a capacitação. Nesse sentido, destaca- se a importância das ações de vigilância em saúde na prevenção e medidas de controle de doenças , garantindo assim as notificações de agravos relacionados á saúde do trabalhador . Foram conduzida pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia em colaboração com a Supervisão treinamento do preenchimento da ficha de notificação de violênci a e os tipos de violênci a. conduzido pela a Coordenação de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), e o fortalecimento da Rede de Proteção de Violência de Crianças e Adolescentes, com a presença da regional norte, e os Municípios vizinhos, e as autoridades locais. Juntamente com Comitê de Obito do Estado foram realizados capacitação com equipe Médica sobre as Declaração de Obito.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional
de Vigilância
Epidemiológica
Hospitalar

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória proporciona aos serviços de saúde e aos gestores uma melhor compreensão dos casos. Além disso, facilita o planejamento e implementação de ações voltadas para detecção, prevenção e tratamento, contribuindo na alocação eficiente de recursos e na formulação de políticas públicas adequadas. Por meio das informações obtidas a partir do perfil epidemiológico é possível, estabelecer prioridades e nortear as atividades de vigilância em saúde.

REFERÊNCIAS

BARATA, Rita Barradas. Epidemiologia e políticas públicas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 16, p. 3-17, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.12

SILVA, William Nicoleti Turazza; ROSA, Maria Fernanda Prado; OLIVEIRA, Stefan Vilges. Produção de boletins epidemiológicos como estratégia de Vigilância em Saúde no contexto da pandemia de COVID-19. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 171-177, 2020.

ANEXOS



- Treinamento com a Rede de Violência com Equipe Multidisciplinar e Ministerio Publico, mas Delegacia Civil.





- Treinamento com a Coordenação de Vigilância de Acidentes e Violência.



- Treinamento com equipe Médica conduzida pela Vigilância do Óbito SES.

Fonte: Imagem do autor – Comunicação NEPS Minaçu GO